

Relatório Anual de Prestação de Contas da Área de Investimentos

Exercício 2025

PREVDIB

**Instituto de Previdência Social dos Servidores de
Dois Irmãos do Buriti/MS**



67 3243 1007



Rua Vicente Anastácio, 1881 - Centro,
Dois Irmãos do Buriti/MS, CEP. 79215-000



CNPJ 10.696.184/0001-20
www.prevdib.ms.gov.br
prevdib@hotmail.com

Sumário

1. Introdução	3
2. Governança e Atuação do Comitê de Investimentos	4
4. Movimentações da Carteira ao Longo do Exercício de 2025.....	6
6. Credenciamento de Instituições Financeiras e Produtos	9
6.1. Critérios de Credenciamento	9
6.2. Instituições e Produtos Analisados	10
6.3. Manutenção, Atualização e Revisão de Credenciamentos	10
6.4. Governança e Transparência	10
6.5. Considerações Técnicas.....	11
6.6. Relação de Instituições Financeiras Credenciadas	11
7. Política de Investimentos 2025 e Diretrizes Adotadas	12
7.1. Modelo de Gestão e Governança.....	12
7.2. Diretrizes de Alocação e Estratégia para 2025.....	12
7.3. Integração com o Estudo de ALM.....	13
7.4. Manutenção da Política ao Longo do Exercício.....	13
7.5. Considerações Técnicas.....	14
8. Parecer do Comitê de Investimentos	15
9. Considerações Finais	16

1. Introdução

O presente Relatório Anual de Prestação de Contas da Área de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores de Dois Irmãos do Buriti/MS – PREVDIB tem por finalidade apresentar, de forma consolidada e transparente, as principais ações, deliberações, estratégias e resultados obtidos no exercício de 2025.

O documento contempla a atuação do Comitê de Investimentos, as decisões relacionadas à alocação e realocação de recursos, o acompanhamento da carteira, bem como a análise do desempenho dos investimentos frente à meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos vigente.

Além disso, são demonstradas as medidas adotadas para garantir a segurança, a liquidez e a rentabilidade dos recursos previdenciários, sempre em conformidade com a legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), observando os princípios da legalidade, prudência, transparência e eficiência na gestão dos recursos públicos.

Este relatório também tem como objetivo subsidiar os órgãos de controle, o Conselho Curador, o Conselho Fiscal e demais partes interessadas, proporcionando uma visão clara da condução da política de investimentos ao longo do exercício, bem como dos resultados alcançados e dos desafios enfrentados.

Por fim, busca-se evidenciar o compromisso da gestão do PREVDIB com a boa governança, a responsabilidade na administração dos recursos previdenciários e a sustentabilidade do regime no longo prazo.



2. Governança e Atuação do Comitê de Investimentos

A governança da área de investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Dois Irmãos do Buriti/MS – PREVDIB está estruturada em conformidade com a legislação vigente aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente a Lei Municipal nº 768/2022, bem como com o Regimento Interno do Comitê de Investimentos.

O Comitê de Investimentos constitui órgão de natureza técnica e deliberativa, responsável por subsidiar a gestão na formulação, execução e acompanhamento da política de investimentos, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

De acordo com a legislação municipal, o Comitê participa diretamente da elaboração e execução da Política de Investimentos, atuando de forma integrada com o Conselho Curador, com o objetivo de assegurar a adequada gestão dos recursos previdenciários e a aderência às normas estabelecidas pelos órgãos reguladores.

Nos termos do Regimento Interno, o Comitê de Investimentos é composto por 05 (cinco) membros titulares, incluindo representantes da diretoria do PREVDIB, do Poder Executivo, do Poder Legislativo e dos servidores, garantindo a pluralidade e a representatividade na tomada de decisões.

Compete ao Comitê, dentre outras atribuições:

- analisar os cenários econômicos e as perspectivas de mercado;
- definir estratégias de alocação de ativos;
- avaliar previamente os riscos das aplicações;
- acompanhar o desempenho da carteira de investimentos;
- elaborar e revisar a Política de Investimentos;
- atuar nos processos de credenciamento de instituições financeiras;
- zelar pelo cumprimento da legislação vigente e das diretrizes estabelecidas.

Além disso, o Comitê exerce papel fundamental no monitoramento contínuo da carteira, promovendo ajustes estratégicos sempre que necessário, com base na conjuntura econômica e nas recomendações da consultoria de investimentos.

As reuniões do Comitê são realizadas de forma ordinária, conforme calendário previamente estabelecido, e extraordinariamente sempre que necessário, sendo todas as deliberações devidamente registradas em atas, garantindo a rastreabilidade e a transparência dos processos decisórios.

Destaca-se ainda que os membros do Comitê devem atender a requisitos técnicos mínimos, incluindo certificação profissional na área de investimentos, formação compatível e idoneidade, reforçando o compromisso com a qualificação e a boa governança na gestão dos recursos previdenciários.

A tabela abaixo apresenta a composição atual do Comitê de Investimentos, bem como as certificações:

COMITÊ DE INVESTIMENTOS						
Nome	Função	Representatividade ¹	Formação ²	Período	Certificação ³	
					Tipo	Validade
MARCOS SAVITRAZ	TITULAR	PODER LEGISLATIVO	ENSINO SUP. COMPLETO	29/02/2024 A 29/02/2028	CGINV I	15/02/2028
PABLO RODRIGUES GAZOTE	TITULAR	GESTOR DE RECURSOS PREVDIB	ENSINO SUP. COMPLETO	29/02/2024 A 29/02/2028	CP RPPS CGINV III CEA	12/03/2029
ALEXANDRE RIBEIRO	TITULAR	DIRETOR PRESIDENTE	ENSINO SUP. COMPLETO	29/02/2024 A 29/02/2028		
DANIELE TATIANY SOARES DE MENEZES	TITULAR	SINDICATOS	ENSINO SUP. COMPLETO	29/02/2024 A 29/02/2028	CGINV I	19/02/2028
HANATIEL MOURA DOS SANTOS	TITULAR	PODER EXECUTIVO	ENSINO SUP. COMPLETO	29/02/2024 A 29/02/2028	CGINV I	12/03/2028

Dessa forma, a atuação do Comitê de Investimentos do PREVDIB ao longo do exercício de 2025 pautou-se pela responsabilidade técnica, pela observância das normas legais e pela busca constante de equilíbrio entre risco e retorno, contribuindo para a sustentabilidade do regime previdenciário no longo prazo.

No exercício de 2025, o Comitê de Investimentos do PREVDIB manteve sua atuação regular, realizando reuniões ordinárias conforme calendário previamente estabelecido, em observância ao disposto no Regimento Interno.

As reuniões ocorreram com periodicidade mensal, possibilitando o acompanhamento contínuo da carteira de investimentos, a análise dos cenários econômicos e a deliberação sobre estratégias de alocação e realocação dos recursos previdenciários.

Abaixo, apresenta-se o cronograma das reuniões realizadas ao longo do exercício:

Mês	Data da Reunião
Janeiro	31/01/2025
Fevereiro	28/02/2025
Março	28/03/2025



Mês	Data da Reunião
Abril	25/04/2025
Maio	30/05/2025
Junho	27/06/2025
Julho	25/07/2025
Agosto	29/08/2025
Setembro	26/09/2025
Outubro	31/10/2025
Novembro	28/11/2025
Dezembro	26/12/2025

Durante as reuniões, foram discutidos temas relevantes relacionados à gestão dos investimentos, incluindo:

- análise do desempenho da carteira frente à meta atuarial;
- avaliação dos cenários macroeconômicos;
- definição de estratégias de diversificação;
- acompanhamento de riscos e liquidez;
- deliberação sobre aplicações, resgates e realocações;
- análise e credenciamento de instituições financeiras.

As decisões foram tomadas de forma colegiada, devidamente registradas em atas, garantindo transparência, rastreabilidade e conformidade com as normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social.

Ressalta-se que a regularidade das reuniões contribuiu significativamente para a eficiência na gestão dos recursos do PREVDIB, permitindo respostas tempestivas às mudanças do mercado e maior segurança na condução da política de investimentos.

4. Movimentações da Carteira ao Longo do Exercício de 2025

No exercício de 2025, a gestão dos recursos do PREVDIB foi conduzida de forma ativa e estratégica pelo Comitê de Investimentos, com foco na otimização da relação risco-retorno, no cumprimento da meta atuarial e na preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Ao longo do período, foram realizadas movimentações relevantes na carteira, pautadas na análise contínua dos cenários macroeconômicos, especialmente diante da manutenção de taxas de juros em patamares elevados, o que favoreceu a alocação em ativos de renda fixa, notadamente títulos públicos federais e instrumentos de crédito privado de baixo risco.

Destaca-se que o Comitê de Investimentos promoveu uma estratégia de diversificação da carteira, com ênfase na ampliação da exposição em ativos mais previsíveis e aderentes ao passivo atuarial, tais como:

- aquisição direta de títulos públicos federais, visando maior controle sobre o fluxo de caixa e aderência ao estudo de Asset Liability Management (ALM);
- investimentos em letras financeiras de instituições bancárias classificadas como nível prudencial S1, priorizando segurança e rentabilidade;
- manutenção de posições em fundos de investimento compatíveis com os limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos.

Paralelamente, foram realizadas realocações táticas com o objetivo de aproveitar oportunidades de mercado e mitigar riscos, incluindo ajustes na exposição à renda

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	CARÊN.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)	TX ADM
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO ...	R\$ 5.223.646,23	12,11%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 47.213,69	0,86%	1,75%
BB TP IPCA I FI RF PREVID	R\$ 1.295.847,70	3,00%	0	15/08/22	7, I "b"	R\$ 15.377,36	1,20%	0,15%
BB TP IPCA VI FI RF PREVID	R\$ 218.078,98	0,51%	D+0	15/08/24	7, I "b"	R\$ 2.353,34	1,09%	0,20%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI...	R\$ 481.358,24	1,12%	D+3	-	7, I "b"	R\$ 5.751,92	1,21%	0,30%
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	R\$ 2.840.113,09	6,58%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 32.673,39	1,16%	0,20%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF	R\$ 1.013.510,85	2,35%	D+0	-	7, I "b"	R\$ -868,45	-0,09%	0,20%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP FI RF	R\$ 1.148.363,86	2,66%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 12.221,31	1,08%	0,20%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI REN...	R\$ 1.570.587,68	3,64%	D+0	-	7, I "b"	R\$ 18.884,34	1,22%	0,15%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2026...	R\$ 2.093.018,90	4,85%	D+0	17/08/26	7, I "b"	R\$ 20.112,45	0,97%	0,07%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 2.302,91	0,01%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 25,78	1,13%	1,00%
VANQUISH FORTE ALOCAÇÃO DINÂMICA ...	R\$ 41.556,94	0,10%	D+76	-	7, III "a"	R\$ -98,00	-0,24%	1,12%
BRANCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 2.318.876,41	5,37%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 27.919,75	1,22%	0,20%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 4.427.333,51	10,26%	D+0	-	7, III "a"	R\$ 53.566,52	1,22%	0,20%
MAG CASH FI RF LP	R\$ 3.270.389,94	7,58%	D+1	-	7, III "a"	R\$ 39.653,48	1,23%	0,80%
SICREDI BAIXO RISCO FIC RF CP	R\$ 1.156.348,34	2,68%	D+1	-	7, V "b"	R\$ 14.054,96	1,23%	0,30%
CLARITAS FI RF CRÉDITO PRIVADO LP	R\$ 546.102,93	1,27%	D+31	-	7, V "b"	R\$ 6.555,66	1,22%	0,50%
PRÓPRIO CAPITAL FIA	R\$ 1.054.812,15	2,44%	D+3	-	8, I	R\$ -56.727,08	-5,10%	2,80%
PLURAL DIVIDENDOS FIA	R\$ 944.507,13	2,19%	D+3	-	8, I	R\$ 10.379,29	1,11%	2,00%
CAIXA FIC HEDGE MULTIMERCADO LONG...	R\$ 380.930,98	0,88%	D+1	-	10, I	R\$ 7.158,88	1,92%	1,00%
RIO BRAVO PROTECAO PORT II FIF MULTI...	R\$ 517.390,47	1,20%	D+2	05/08/26	10, I	R\$ 3.954,62	0,77%	1,15%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 8.276.522,47	19,18%	-	-	7, I "a"	R\$ 73.656,08	0,90%	-
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 4.329.363,76	10,03%	-	-	7, IV	R\$ 35.654,48	0,83%	-
Total investimentos	R\$ 43.150.963,47	100,00%				R\$ 369.473,77	0,83%	
Disponibilidade	R\$ 14.077,98	-				-	-	
Total patrimônio	R\$ 43.165.041,45	100,00%				-	-	

variável e a ativos estruturados, sempre observando os limites legais e o perfil conservador exigido para os recursos previdenciários, conforme tabela abaixo: A Carteira do PREVDIB encerrou o ano de 2025 com os seguintes ativos e com a rentabilidade por ativo composto da seguinte forma:

Ao final do exercício, a carteira de investimentos do PREVDIB apresentou os seguintes resultados consolidados:

- **Patrimônio líquido total:** R\$ 43.165.041,45
- **Total aplicado em investimentos:** R\$ 43.150.963,47
- **Disponibilidade em caixa:** R\$ 14.077,98



No que se refere ao desempenho, a carteira obteve **rentabilidade acumulada de 13,48% no exercício**, superando a **meta atuarial de 9,76%**, o que resultou em um **excedente positivo de 3,72 pontos percentuais**.

Esse desempenho evidencia a efetividade das estratégias adotadas pelo Comitê de Investimentos, especialmente no contexto de um cenário econômico desafiador, demonstrando alinhamento entre as decisões de alocação e os objetivos de longo prazo do regime previdenciário.

Adicionalmente, a carteira manteve-se devidamente enquadrada nos limites estabelecidos pela legislação vigente e pela Política de Investimentos, com predominância em ativos de renda fixa, reforçando o caráter conservador da gestão e a busca pela segurança dos recursos.

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 8.276.522,47	19.18%	0,00%	13,00%	30,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 15.884.525,53	36.81%	10,00%	30,00%	90,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	60%	R\$ 10.060.459,71	23.31%	0,00%	30,00%	50,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	60%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 4.329.363,76	10.03%	0,00%	5,00%	20,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	5%	R\$ 1.702.451,27	3.95%	0,00%	2,00%	5,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 40.253.322,74	93,28%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	30%	R\$ 1.999.319,28	4.63%	0,00%	15,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	30%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 1.999.319,28	4,63%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	2,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 0,00	0,00%			
FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 898.321,45	2.08%	0,00%	3,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 898.321,45	2,08%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	3,00%
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	5%	R\$ 0,00	0.00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 43.150.963,47	100,00%			

Por fim, ressalta-se que todas as movimentações realizadas ao longo do exercício foram devidamente analisadas, discutidas e aprovadas em âmbito do Comitê de Investimentos, com registro em atas, assegurando transparência, governança e conformidade com as boas práticas de gestão de recursos de RPPS.

6. Credenciamento de Instituições Financeiras e Produtos

No exercício de 2025, o PREVDIB manteve rigoroso processo de credenciamento, acompanhamento e reavaliação das instituições financeiras e dos produtos de investimento utilizados na gestão dos recursos previdenciários, em conformidade com a legislação vigente aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e com as diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos.

O processo de credenciamento foi conduzido pelo Comitê de Investimentos, observando critérios técnicos e prudenciais, com o objetivo de assegurar a segurança, a solidez e a capacidade operacional das instituições parceiras, bem como a aderência dos produtos às necessidades do regime.

6.1. Critérios de Credenciamento

Para fins de credenciamento e manutenção das instituições financeiras, foram considerados, entre outros, os seguintes aspectos:

- enquadramento às normas da Secretaria de Previdência e do Conselho Monetário Nacional;
- classificação de risco das instituições financeiras (rating);
- enquadramento no segmento prudencial, com prioridade para instituições classificadas como **S1**;
- análise de indicadores econômico-financeiros;
- histórico de atuação no mercado financeiro e experiência na gestão de recursos de RPPS;
- qualidade dos serviços prestados e suporte técnico oferecido;
- regularidade fiscal e documental.

Além disso, foram observados critérios específicos para os produtos financeiros, tais como:

- aderência à Política de Investimentos;

- compatibilidade com o perfil atuarial do regime;
- liquidez adequada às necessidades do fluxo de caixa;
- relação risco-retorno;
- transparência e governança do fundo ou ativo.

6.2. Instituições e Produtos Analisados

Ao longo do exercício, o Comitê de Investimentos realizou análises periódicas das instituições financeiras já credenciadas, bem como de novos produtos disponibilizados no mercado, considerando as condições econômicas vigentes e as oportunidades de alocação.

Foram avaliados:

- fundos de investimento em renda fixa;
- fundos referenciados em índices de mercado;
- ativos de crédito privado;
- títulos públicos federais adquiridos diretamente;
- letras financeiras emitidas por instituições bancárias.

As análises foram subsidiadas por relatórios técnicos, pareceres da consultoria de investimentos e informações disponibilizadas pelas próprias instituições financeiras.

6.3. Manutenção, Atualização e Revisão de Credenciamentos

Durante o ano de 2025, foram realizadas ações contínuas de:

- **manutenção de credenciamento**, com atualização cadastral e documental das instituições;
- **reavaliação periódica**, com base em desempenho, risco e aderência às diretrizes do PREVDIB;
- **substituição ou restrição de produtos**, quando identificados riscos incompatíveis com a política adotada;
- **ampliação do rol de instituições**, visando maior diversificação e competitividade.

Sempre que necessário, o Comitê deliberou pela manutenção, suspensão ou não recomendação de determinados ativos, com base em critérios técnicos e na preservação do interesse do regime.

6.4. Governança e Transparência

Todo o processo de credenciamento e análise de produtos foi formalizado por meio de:

- registros em atas do Comitê de Investimentos;

- relatórios técnicos e pareceres;
- documentação comprobatória das instituições;
- acompanhamento sistemático por consultoria especializada.

Esse procedimento assegura a rastreabilidade das decisões, a transparência dos atos administrativos e a conformidade com as boas práticas de governança aplicáveis à gestão de recursos previdenciários.

6.5. Considerações Técnicas

A atuação do PREVDIB no credenciamento de instituições e produtos ao longo de 2025 evidenciou uma postura prudente e técnica, priorizando instituições sólidas e ativos compatíveis com o perfil conservador exigido para os RPPS.

A estratégia adotada contribuiu para:

- mitigação de riscos de crédito e de mercado;
- maior segurança na alocação dos recursos;
- melhoria na qualidade da carteira de investimentos;
- fortalecimento da governança institucional.

6.6. Relação de Instituições Financeiras Credenciadas

Conforme informações disponibilizadas no Portal da Transparência do PREVDIB, encontram-se credenciadas, até o exercício de 2025, as seguintes instituições financeiras e prestadores de serviços relacionados à gestão de investimentos:

a) Instituições Gestoras de Recursos

- Itaú Unibanco Asset Management Ltda
- BTG Pactual Asset Management S.A. DTVM
- Rio Bravo Investimentos Ltda
- Próprio Capital Gestão de Recursos Ltda
- Confederação Sicredi
- Bradesco Asset Management S.A. (BRAM)
- Caixa Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- Icatu Vanguarda Gestão de Recursos Ltda
- BB Gestão de Recursos DTVM
- Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.

b) Instituições Administradoras / Bancárias

- Itaú Unibanco S.A.
- Banco BTG Pactual S.A.
- BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM
- Banco Cooperativo Sicredi S.A.
- Caixa Econômica Federal
- Banco Bradesco S.A.

- Banco Daycoval S.A.
- BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

c) Corretoras, Distribuidores e Agentes Autônomos

- Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A.
- Privatiza Agentes Autônomos de Investimentos SS
- Grid Agente Autônomo de Investimentos Ltda

d) Outras Instituições

- Claritas Administração de Recursos Ltda

7. Política de Investimentos 2025 e Diretrizes Adotadas

A Política de Investimentos do PREVDIB para o exercício de 2025 foi elaborada em conformidade com a legislação vigente aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), especialmente a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 4.963/2021 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, estabelecendo as diretrizes, objetivos e parâmetros para a gestão dos recursos previdenciários ao longo do exercício.

O referido instrumento tem como finalidade orientar o processo de tomada de decisão dos investimentos, observando os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza das obrigações previdenciárias e transparência, sempre com foco na manutenção do equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

7.1. Modelo de Gestão e Governança

O PREVDIB adota o modelo de **gestão própria**, no qual as decisões de investimento são tomadas internamente pela Diretoria Executiva, Comitê de Investimentos e Conselhos, com o suporte técnico de consultoria especializada.

A estrutura de governança compreende:

- o **Comitê de Investimentos**, responsável pela execução da Política de Investimentos e pelas decisões de alocação;
- o **Conselho Curador**, como órgão máximo de deliberação e aprovação;
- o **Conselho Fiscal**, responsável pelo acompanhamento e fiscalização da gestão.

Esse modelo assegura autonomia decisória, controle interno e alinhamento com as boas práticas de governança no âmbito dos RPPS.

7.2. Diretrizes de Alocação e Estratégia para 2025

A estratégia de investimentos para o exercício de 2025 foi definida com base:

- no cenário macroeconômico projetado;

- no perfil de risco do PREVDIB, classificado como **conservador**;
- na necessidade de compatibilização entre ativos e passivos atuariais;
- nos limites legais estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021.

Dessa forma, a alocação da carteira priorizou:

- predominância em ativos de **renda fixa**, especialmente títulos públicos e fundos referenciados;
- exposição controlada a **renda variável**, visando incremento de rentabilidade no longo prazo;
- diversificação em **ativos estruturados**, respeitando os limites normativos;
- manutenção de níveis adequados de liquidez para cumprimento das obrigações previdenciárias.

A estratégia adotada buscou maximizar a rentabilidade dentro de um nível de risco compatível com o perfil do regime, garantindo segurança e previsibilidade na gestão dos recursos.

7.3. Integração com o Estudo de ALM

A definição da estratégia de investimentos esteve alinhada ao estudo de Asset Liability Management (ALM), elaborado com o objetivo de integrar a gestão dos ativos às obrigações atuariais do regime.

O estudo de ALM evidenciou a necessidade de obtenção de uma rentabilidade real mínima de aproximadamente 5,01% ao ano, como condição para garantir a solvência do plano no longo prazo, considerando o fluxo projetado de receitas e despesas previdenciárias.

Além disso, o estudo demonstrou que:

- o regime apresenta pressão crescente sobre o fluxo financeiro a partir de exercícios futuros;
- a rentabilidade dos investimentos desempenha papel fundamental na sustentabilidade do RPPS;
- a alocação estratégica deve buscar equilíbrio entre retorno e risco, com aderência ao passivo atuarial.

Nesse contexto, a Política de Investimentos foi estruturada de forma compatível com as recomendações do ALM, priorizando uma carteira eficiente e alinhada às necessidades do regime.

7.4. Manutenção da Política ao Longo do Exercício

Durante o exercício de 2025, não foram realizadas revisões, alterações ou adequações na Política de Investimentos vigente, mantendo-se integralmente as diretrizes originalmente aprovadas pelo Conselho competente.

Da mesma forma, não houve atualização ou revisão do estudo de ALM no decorrer do exercício, permanecendo válidas as premissas e recomendações estabelecidas no estudo vigente.

A manutenção da Política sem alterações decorre da sua aderência ao cenário econômico observado ao longo do exercício, bem como da consistência das diretrizes estabelecidas, que se mostraram adequadas para a condução da carteira de investimentos.

7.5. Considerações Técnicas

A Política de Investimentos de 2025 demonstrou-se consistente e eficaz ao longo do exercício, servindo como instrumento norteador das decisões do Comitê de Investimentos e contribuindo para o atingimento dos resultados observados no período.

A ausência de revisões ao longo do ano evidencia a estabilidade das diretrizes adotadas e o alinhamento entre o planejamento estratégico e a execução da gestão dos recursos.

Por fim, destaca-se que a observância rigorosa da Política de Investimentos, aliada ao acompanhamento contínuo do cenário econômico e ao suporte técnico especializado, foi fundamental para garantir a segurança, a eficiência e a transparência na gestão dos investimentos do PREVDIB.

8. Parecer do Comitê de Investimentos

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores do Município de Dois Irmãos do Buriti/MS – PREVDIB, no exercício de suas atribuições legais e regimentais, procedeu à análise da condução da política de investimentos ao longo do exercício de 2025, considerando os aspectos de governança, desempenho, risco e aderência às diretrizes estabelecidas.

Com base nas informações apresentadas, nas deliberações registradas em atas e no acompanhamento sistemático da carteira de investimentos, o Comitê manifesta o seguinte parecer:

Inicialmente, verifica-se que a gestão dos recursos previdenciários foi realizada em estrita observância à Política de Investimentos vigente, não havendo descumprimento dos limites legais e normativos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e demais dispositivos aplicáveis aos RPPS.

A estratégia de alocação adotada ao longo do exercício mostrou-se adequada ao cenário econômico, especialmente diante da manutenção de taxas de juros em níveis elevados, o que favoreceu a predominância de investimentos em renda fixa, com foco em ativos de menor risco e maior previsibilidade de retorno.

Destaca-se que as decisões do Comitê foram pautadas em análises técnicas consistentes, considerando:

- os cenários macroeconômicos;
- as recomendações da consultoria de investimentos;
- o estudo de Asset Liability Management (ALM);
- a necessidade de compatibilização entre ativos e passivos atuariais.

No que se refere ao desempenho, a carteira de investimentos apresentou resultado superior à meta atuarial estabelecida para o exercício, evidenciando a efetividade das estratégias adotadas e a adequada condução da gestão dos recursos.

Adicionalmente, observa-se que a carteira permaneceu devidamente enquadrada nos limites legais e na Política de Investimentos durante todo o período, com controle adequado dos riscos de mercado, crédito e liquidez.

Ressalta-se, ainda, que não houve necessidade de revisão da Política de Investimentos ao longo do exercício, tendo em vista sua aderência ao cenário econômico e sua adequação às necessidades do regime previdenciário.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos conclui que a gestão dos recursos do PREVDIB no exercício de 2025 foi conduzida de forma prudente, eficiente e alinhada às boas práticas de governança, contribuindo para a sustentabilidade financeira e atuarial do regime no longo prazo.

Por fim, o Comitê manifesta-se favorável à aprovação do presente Relatório Anual de Prestação de Contas da Área de Investimentos, recomendando seu encaminhamento aos órgãos de controle e aos Conselhos competentes.

9. Considerações Finais

O exercício de 2025 foi marcado por uma gestão responsável e estratégica dos recursos previdenciários do PREVDIB, pautada na observância rigorosa da legislação vigente, na adoção de boas práticas de governança e na atuação diligente do Comitê de Investimentos.

Ao longo do período, a condução da carteira demonstrou alinhamento com os princípios fundamentais que regem os Regimes Próprios de Previdência Social, especialmente no que se refere à segurança, liquidez, solvência e rentabilidade dos investimentos.

A estratégia adotada mostrou-se adequada ao cenário macroeconômico, caracterizado por taxas de juros elevadas, o que possibilitou a obtenção de resultados consistentes, com desempenho superior à meta atuarial estabelecida, evidenciando a eficiência das decisões tomadas ao longo do exercício.

Destaca-se, ainda, que a gestão dos investimentos foi realizada com foco na preservação do patrimônio e na sustentabilidade do regime no longo prazo, mantendo compatibilidade entre os ativos financeiros e as obrigações atuariais, conforme diretrizes estabelecidas na Política de Investimentos e no estudo de Asset Liability Management (ALM).

A atuação do Comitê de Investimentos foi marcada pela análise técnica, pela tomada de decisões colegiadas e pela transparência nos processos, com registro adequado de todas as deliberações, reforçando a governança institucional do PREVDIB.

Ressalta-se que não foram identificadas inconsistências relevantes ou descumprimentos normativos ao longo do exercício, tendo a carteira permanecido devidamente enquadrada nos limites legais e regulamentares aplicáveis.

Adicionalmente, a manutenção da Política de Investimentos sem alterações ao longo do ano demonstra sua aderência ao cenário econômico e a consistência das diretrizes estabelecidas, as quais se mostraram adequadas para a condução da gestão dos recursos.

Dessa forma, conclui-se que a gestão dos investimentos do PREVDIB no exercício de 2025 foi conduzida de maneira prudente, eficiente e alinhada aos objetivos institucionais, contribuindo de forma significativa para o fortalecimento da sustentabilidade financeira e atuarial do regime.

Por fim, reafirma-se o compromisso da gestão com a melhoria contínua dos processos, com a transparência na administração dos recursos públicos e com a busca permanente por resultados que assegurem a proteção dos direitos previdenciários dos segurados.

Dois Irmãos do Buriti, 31/01/2026

